



## USO DO MAPA CONCEITUAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO SOBRE DOR TORÁCICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Alane Karen Echer**

Enfermeira. Especialista em cardiologia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: alane\_e@hotmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4668-4498>

**Jessica Maria de Auda**

Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência Hospitalar. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: mjessica-auda@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0666-6781>

**Alessandra Yasmin Hoffmann**

Enfermeira. Graduada em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: hoffmann.ay@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1875-4324>

**Mateus Dall Agnol**

Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: mateus.dallagnol@estudante.uffs.edu.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5765-6460>

**Eleine Maestri**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-0409-5102>

### 1. Introdução

Com o progresso tecnológico e sua ampliação nas diversas áreas da educação, percebe-se uma transição do modelo tradicionalista de ensino para um novo paradigma, o qual redefine práticas pedagógicas e aprimora os processos de ensino e aprendizagem através do uso de tecnologias educativas (Neto *et al.*, 2021). As discussões sobre tecnologias educativas têm sido de suma importância no processo na relação entre o processo de ensino-aprendizagem na enfermagem, as quais contribuem para um aprendizado dinâmico e eficaz. Através destas tecnologias, rompe-se o modelo de ensino tradicional, o qual centraliza o conhecimento na figura do professor, e coloca o estudante como protagonista no seu processo de aprendizagem, tornando-se um sujeito ativo na construção do próprio aprendizado. Dentre as abordagens, destaca-se o modelo educacional denominada aprendizagem significativa, proposto por David Ausubel na década de 1960. Essa metodologia enfatiza o papel dos professores na facilitação do aprendizado, incentivando a conexão entre os conhecimentos prévios dos estudantes os novos conteúdos (Costa Júnior *et al.* 2023). Objetiva-se, com esta metodologia, a construção de modelos mentais que favoreçam a assimilação e a compreensão aprofundada das informações, tornando o aprendizado mais



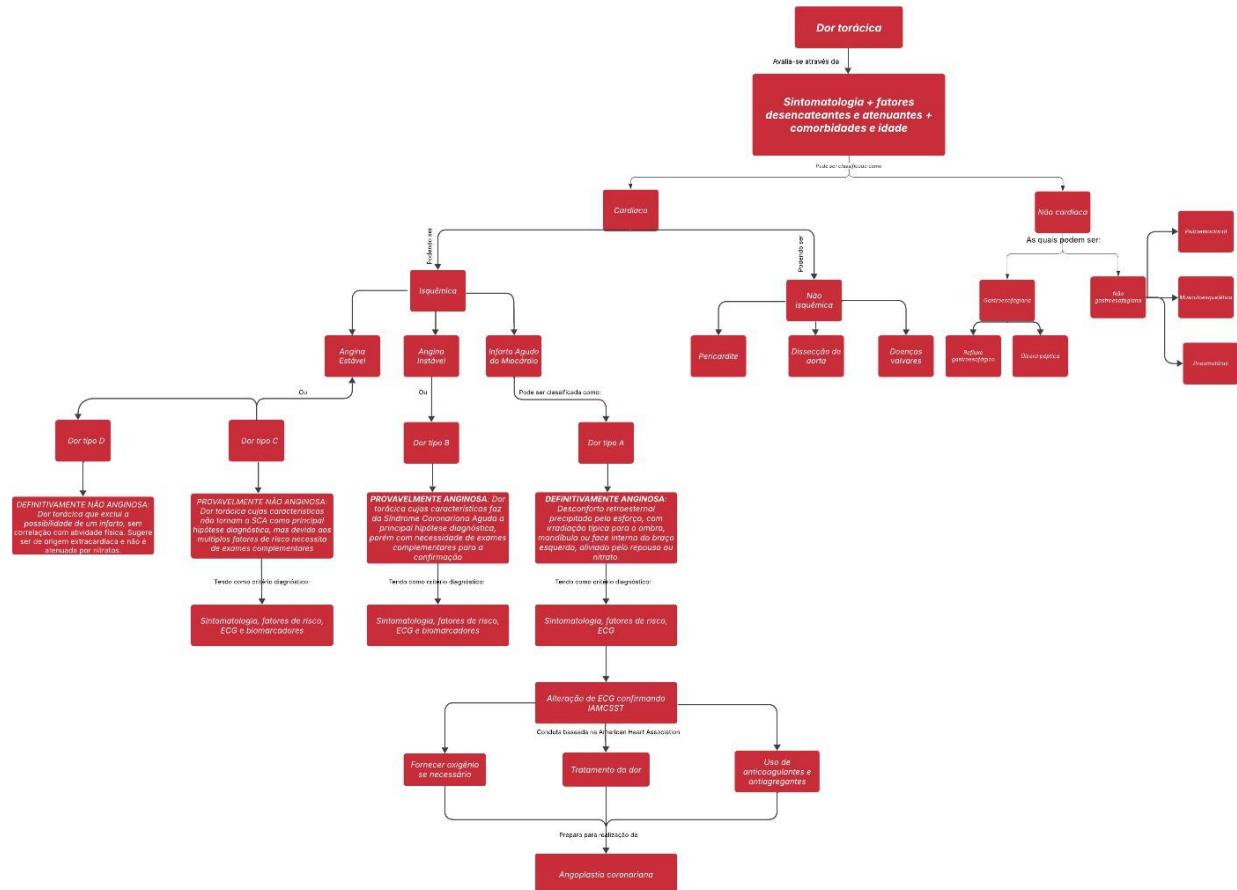
estruturado e significativo, utilizando-se do mapa conceitual como ferramenta. Sendo assim, o presente trabalho visa relatar uma experiência de estudantes do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, na realização de um seminário da disciplina de Tecnologias Educacionais na Formação, cuja temática foi: Mapa conceitual aplicado ao ensino da dor torácica. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, na realização de um seminário sobre Tecnologias Educacionais na Formação, abordando a aplicação do mapa conceitual no ensino da dor torácica.

## 2. Metodologia

A apresentação do seminário foi realizada no primeiro semestre de 2025, no mês de abril, no turno matutino, com duração de aproximadamente 1 hora, na sala 303 do bloco C, nas dependências da UFFS Chapecó//SC. Essa atividade foi realizada por estudantes pertencentes ao programa de pós-graduação de enfermagem. Para a realização do seminário, elaborou-se uma apresentação com o auxílio de recursos audiovisuais, aula expositiva, iniciada pela abordagem dos conceitos prévios dos alunos sobre o tema: Mapa conceitual, realizado através do aplicativo Mentimenter. Inicialmente, foram trazidos termos como: Memorização, resumo, praticidade, conexões e ideias. Posteriormente, para introduzir a metodologia proposta por Ausubel, iniciou-se com um caso clínico, posteriormente abrangendo a pergunta focal do mapa conceitual, sendo retomado os conhecimentos adquiridos pela metodologia proposta e ao final da apresentação, através da metodologia de feedback 360° criando um novo mapa conceitual sua aplicabilidade.

## 3. Resultados e discussão

Durante a apresentação do seminário, participaram das atividades um total de 12 alunos. No primeiro momento, foram elencadas palavras-chave do indicativas do que cada participante acreditava ser o mapa conceitual, valorizando seus conhecimentos prévios. Posteriormente, foi discutido um caso clínico acerca de um paciente fictício, com dor torácica intensa há uma hora, irradiada para braço e mandíbula, acompanhada de náuseas e sudorese. Antecedentes: hipertensão, dislipidemia, tabagismo (30 anos) e sedentarismo. Uso de losartana 50 mg/dia, sem acompanhamento médico. Logo, a pergunta focal do mapa conceitual relacionou-se à cardiologia, sendo ela: “Como utilizar o mapa conceitual para resolver um caso clínico de um paciente com diagnóstico de dor torácica?”. Após, foi elucidado um mapa conceitual sobre dor torácica e seus critérios diagnósticos, baseados nos *guidelines* atuais, como pode-se observar na figura 1:



**Figura 1:** Mapa Conceitual: “Como utilizar o mapa conceitual para resolver um caso clínico de um paciente com diagnóstico de dor torácica?”

Fonte: Criado pelo autor, 2025.

#### 4. Considerações finais

Com base no que foi apresentado sobre o método e explanado na aplicabilidade a uma temática, pode-se observar que o mapa conceitual pode ser considerado uma importante ferramenta de estudo, tornando-se uma estratégia valiosa no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na formação em enfermagem, uma vez que o sujeito se torna protagonista na construção de seu conhecimento, aplicando de forma mútua a troca de saberes. A execução dessa metodologia demonstrou seu potencial em benefício da organização do conhecimento, facilitando a conexão entre conceitos e promovendo um aprendizado mais significativo e construtivo. Ao utilizar o mapa conceitual no ensino da dor torácica, os estudantes puderam visualizar, estruturar e aplicar informações de maneira integrada, aprimorando sua capacidade de raciocínio clínico e tomada de decisão. Dessa forma, reforça-se a importância da adoção de tecnologias educacionais inovadoras, diante de um cenário cibernetico de nativos digitais, onde o conhecimento é adquirido majoritariamente por meio de tecnologias e redes. Deste modo, este método torna o ensino mais dinâmico, interativo e eficaz, proporcionando um aprendizado mais profundo e aplicável à prática.



EVENTO HÍBRIDO | PRESENCIAL E ONLINE



IV Simpósio de  
Pós-Graduação  
do Sul do Brasil

01 A 03 DE SETEMBRO DE 2025

UFFS - CAMPUS REALEZA/PR

TRANSMISSÃO ONLINE YOUTUBE



profissional.

## Referências

COSTA JÚNIOR, João Fernando; LIMA, Presleyson Plínio de; ARCANJO, Cláudio Firmino; SOUSA, Fabrícia Fátima de; SANTOS, Márcia Maria de Oliveira; LEME, Mário; GOMES, Neirivaldo Caetano. Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa de David Ausubel. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem –

REBENA, v. 5, p. 51-68, 2023. Disponível em: . Acesso em: 19 abr 2025.

PIEGAS, LS *et al.* V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do segmento ST. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia.** Sociedade Brasileira de Cardiologia. ISSN-0066-782X. Volume 105, Nº 2, Supl.1, Agosto 2015. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/abc/a/VPF5J5cmYSyFFFm8Xfd7dkf/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 19 abr. 2025.

RAPOSO NETO, Luiz Torres; SILVA, Esequias Rodrigues; CERQUEIRA, Gilberto Santos. Metodologias ativas: Modismo ou inovação pedagógica. In: Metodologias ativas: modismo ou inovação? SANTOS, Patrícia Vieira (org.). Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021. Disponível em: <https://editoraigm.com.br/wpcontent/uploads/2021/01/Livro- Metodologias-Ativas-Modismo-ou-Inovacao.pdf>.